

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

AMBIENTE

ANPG E ECOJANGO UNIDAS NA CAMPANHA CLEAN UP THE WORD

A ONG Ecojango e a ANPG realizaram, recentemente, uma actividade voluntária de limpeza na Praia Amélia, Distrito Urbano da Samba, em Luanda. Pág. 4

RECURSOS HUMANOS

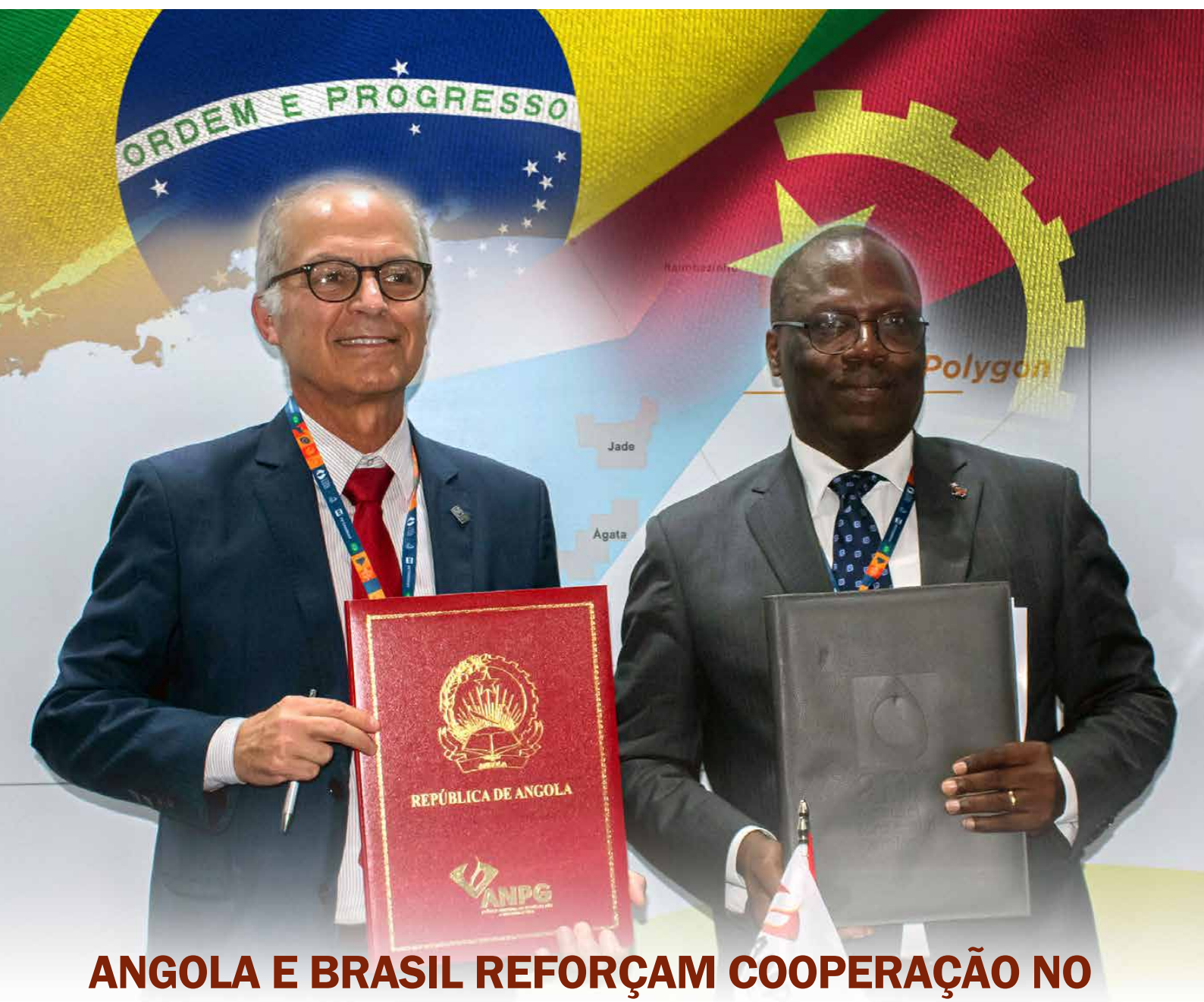
SONILS E INEFOP ASSINAM ACORDO DE PARCERIA PARA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Mais de 30 jovens beneficiários foram seleccionados de um universo de 23 mil candidaturas na plataforma do programa de estágio “Integrar para Vencer 2022”. Pág. 8

REGULAÇÃO

TotalEnergies E ACEPA COM NOVAS LIDERANÇAS

A TotalEnergies tem um novo Director-Geral para Angola, Martin Deffontaines. A ACEPA (Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola), passa a ser presidida por Melissa Bond, Directora-Geral da ExxonMobil. Pág. 10



ANGOLA E BRASIL REFORÇAM COOPERAÇÃO NO CAMPO DOS HIDROCARBONETOS

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



www.anpg.co.ao



Agência Nacional de Petróleo
Gas e Biocombustíveis



[anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)

PR reconduz Ministro e Secretários de Estado do MIREMPET

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA, João Manuel Gonçalves Lourenço, em Despacho publicado no dia 16 de Setembro, reconduziu aos cargos o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo e os Secretários de Estado, Jânio Corrêa Vítor e José Alexandre Barroso, na nova legislatura saída das eleições gerais realizadas em Agosto último.

Natural de Porto Amboim, Cuanza-Sul, Diamantino Azevedo dirigiu o pelouro na legislatura 2017-2022, tendo conduzido uma importante reforma dos Sectores Mineiro e do Petróleo e Gás.

O elenco reconduzido tem como principais desafios as metas estipuladas pelo Executivo para o Sector, para os próximos cinco anos, com realce para a construção das refinarias de Cabinda, Soyo e Lobito.



Jânio Corrêa Vítor



José Alexandre Barroso



mirempet.gov.ao

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola

Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para: comunicacao@anpg.co.ao

ANPG defende aposta na mitigação do impacto ambiental



O Coordenador do Grupo de Trabalho para os Biocombustíveis da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Vita Mateso, defendeu uma abordagem realista para o contexto dos países em desenvolvimento, a propósito da transição energética, afastando de toda a descontinuação brusca da exploração de hidrocarbonetos.

Segundo o especialista, que dissertava em representação do PCA da Concessionária Nacional, Paulino Jerónimo, numa conferência promovida pela Revista Economia e Mercado, no passado dia 28 de Setembro, em Luanda, há que apostar na regulação, no saber fazer e em meios tecnológicos para o reforço da mitigação do impacto ambiental associado à indústria extractiva.

Prestigiou o certame o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, que teceu elogios à organização do evento pela ousadia de convidar

a tutela de um sector que é alvo de olhares em certa medida preconceituosos, quando se fala de questões ambientais.

Diamantino Azevedo relembrou que em Angola, à semelhança dos demais países produtores de petróleo, só foi possível alcançar a qualidade de vida, os avanços sociais e tecnológicos devido ao bom uso dos recursos minerais, que incluem os hidrocarbonetos, o carvão e outros. É também o sector, sublinhou, que vai garantir as condições de financiar a transição energética, pelo que a indústria petrolífera deverá existir por muitos mais anos.



ANPG e Ecojango unidas na campanha *Clean Up the World*



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a ONG Ecojango realizaram, no passado dia 17 de Setembro, uma actividade voluntária de limpeza e classificação de resíduos sólidos na Praia Amélia, Distrito Urbano da Samba, em Luanda, inserida na semana da campanha Clean Up The World (Limpemos o Mundo).

A campanha sensibilizou a comunidade para uma gestão de resíduos eficaz, melhorar a conservação das praias, salvaguardar a biodiversidade marinha, preservar a saúde e o bem-estar das populações.

Aderiram à iniciativa representantes da Odebrecht, AngoMart e membros da comunidade local,

perfazendo 100 participantes, tendo sido recolhidos 527 sacos de lixo, entre os quais 230 de plástico e 297 de lixo orgânico, que se destinam à reciclagem.

“Em nome da Ecojango, gostaria de agradecer a nossa parceira ANPG e todas as organizações que prestaram o apoio indispensável à realização desta campa-

nha. É fundamental continuar a sensibilizar sobre o impacto negativo do lixo na nossa saúde, na flora e na fauna”, referiu a co-fundadora da Ecojango, Suzana Vieira.



Angola e Brasil reforçam cooperação no campo dos hidrocarbonetos

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) assinou no passado dia 27 de Setembro, com a sua congénere do Brasil, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), um acordo de cooperação para programas de regulação e fiscalização de actividades de exploração, desenvolvimento e produção. A assinatura aconteceu durante a Conferência Rio Oil & Gas realizado no Rio de Janeiro, Brasil.

O acordo rubricado pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA) da ANPG, Paulino Jerónimo e o Director Geral da ANP, Rodolfo Henrique de Saboia, terá vigência de cinco anos, e tem por objectivo estabelecer uma cooperação nos domínios da promoção técnica para o fortalecimento da indústria de petróleo e gás, bem como a transferência de conhecimentos relacionados com as normas técnicas e as boas práticas da indústria petrolífera.

Para Paulino Jerónimo, este é um momento importante, que oficializa uma relação de mais de três anos com a ANP. Evidencia a experiência da agência congénere e a relação de irmandade entre os povos angolano e brasileiro, “um dos pontos que queremos reforçar é o nosso quadro regulatório, queremos ganhar esta experiência que a ANP tem.



Já Rodolfo de Saboia realça a relação histórica entre os povos: “a importância deste acordo transcende o interesse de ambos os países na exploração dos seus recursos naturais e hidrocarbonetos. Brasil e Angola têm um passado em comum, uma cultura próxima com a mesma origem e um

sentimento de irmandade muito próximo que se estende além destas actividades económicas mas é nela que esperamos alcançar uma proximidade ainda maior.”

A cooperação, objecto do acordo, será realizada por meio do intercâmbio periódico de informação

e experiências, da realização de estudos e investigação conjunta, bem como a formação e capacitação de recursos humanos.

A ANPG participou no Rio Oil & Gas, de 26 a 29 de Setembro, com uma delegação chefiada pelo seu PCA e composta por Administradores, Directores e técnicos, com um stand onde promoveu o potencial petrolífero angolano, a par das reuniões mantidas a Shell, Perenco, Petrorio, Trident e Prefeitura de Macaé.

“

...a importância deste acordo transcende o interesse de ambos os países na exploração dos seus recursos naturais e hidrocarbonetos.

“

A relação entre Angola e Brasil é transcendental, e este acordo vem apenas reforçar o compromisso entre os governos em cimentar a relação no domínio dos hidrocarbonetos”.



Instituto de Petróleo Americano dá suporte ao sector petrolífero angolano

O Instituto de Petróleo Americano (API, da sigla em inglês American Petroleum Institute), mostrou-se aberto a prestar assessoria à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), no que se refere à implementação de normas internacionais no *offshore* angolano, durante um encontro realizado no passado dia 27 de Setembro, na Conferência Rio Oil & Gas, no Brasil.

Participaram no encontro, da parte da ANPG, o Director do Planeamento Estratégico, Alcides Andrade, o Director de Segurança e Ambiente, Guilherme Ventura e Técnicos de distintas áreas da Concessionária. Já pela API participaram o Diretor de Desenvolvimento de Negócios Globais, Alejandro Di Nunzio e a Responsável pelo ambiente, para África,



Portugal, América Latina e Espanha, Delma Quintanilha. Criada em 1919, a API identifica-se como uma associação que padroniza boas práticas para a indústria de Oil&Gas, sendo base e referência para outras normas mundialmente,

para este mesmo segmento, devido à sua grande maturidade. Os mais de 600 membros do Instituto incluem grandes empresas integradas que produzem, processam e distribuem a maior parte da energia do país e participam

do API Energy Excellence, que está acelerando o progresso ambiental e de segurança ao promover novas tecnologias e relatórios transparentes.

“Temos estado já a trabalhar com a API em intercâmbios há mais de um ano e este encontro de hoje serviu para alinharmos alguns passos que levaremos a cabo até finais do primeiro trimestre de 2023. Definimos um conjunto de actividades imediatas e a curto prazo, que vamos observar em alinhamento com as normas internacionais”, revelou Alcides Andrade.

Para Alejandro Di Nunzio foi positivo. “Temos o potencial para fazer muita coisa com a ANPG, de formas a colocar a indústria no ponto de segurança e trabalho para as certificações, o que vai melhorar as operações do *offshore*. A API está à disposição da ANPG para prover o suporte à indústria petrolífera em Angola”.



ANPG e a brasileira PPSA estreitam relações

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, ANPG e a Pré-Sal Petróleo (PPSA) do Brasil reuniram no passado dia 29 de Setembro, no Rio de Janeiro, para troca de experiências sobre aspectos técnicos, operacionais e administrativos na gestão dos contratos de exploração e produção de petróleo e gás.



O encontro foi dirigido pelas entidades máximas das instituições, pela ANPG o seu Presidente do Conselho de Administração, Paulino Jerónimo, e pela PPSA o seu Director Presidente, Eduardo Gerk.

A Pré-Sal Petróleo actua em três grandes frentes, gestão dos contratos de partilha de produção, gestão da comercialização de petróleo e gás natural e a representação da União nos acordos de individualização da produção.

Para o Director de Gestão de Contratos da ANP, Osmond Coelho Júnior, o encontro reveste-se de grande importância, na medida em que une duas instituições homólogas, trazendo experiência e

conhecimento de dois povos irmãos com origens semelhantes.

“Ao mesmo tempo em que a PPSA dá algumas contribuições à ANPG, nós também recebemos algumas contribuições da ANPG. Esse tipo de encontro traz certamente um crescimento para as duas partes.

A ANPG tem papéis adicionais que a ANP não tem, mas naquilo que é comum, entendo que podemos continuar trocando informações e experiências, e de alguma forma aprimorar o nosso papel institucional, que tem grande relevância no Brasil, e tenho a absoluta certeza que também em Angola.

Estamos à disposição para aprimorar e melhorar esse relacionamento. Estamos

felizes com o encontro, e aguardamos por outros”, salientou o responsável pela Gestão de Contratos da PPSA.



SONILS e INEFOP assinam acordo de parceria para estágios profissionais



Mais de 30 jovens de diversas províncias do país, com idade média de 27 anos, beneficiam de um estágio profissional com duração de 18 meses na área de logística ligada ao sector de petróleo e gás na Base da SONILS, em Luanda.

Os beneficiários foram seleccionados de um universo de 23 mil candidaturas na plataforma do programa de estágio “Integrar para Vencer 2022”, fruto do protocolo rubricado entre aquele Centro Logístico de Serviços Integrados da Sonangol E.P. e o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), no passado dia 18 de Agosto.

O acto foi testemunhado por altos representantes do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTESS), Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e do Ministério da Indústria e Comércio (MINCO).

Na ocasião, o Presidente do Conselho de Gestão da SONILS, que é também um dos Administradores Executivos da Sonangol E.P., Osvaldo Inácio, considerou estratégico o programa de estágio para a SONILS, uma vez que representa a sustentabilidade da empresa.

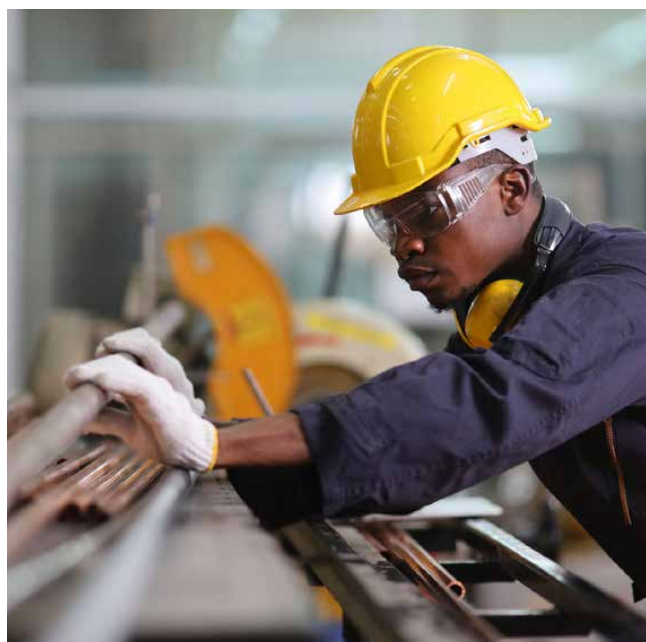


Imagem de arquivo



“Estamos agora na casa dos USD 35 bilhões de investimento”

Paulino Jerónimo

À saída do encontro de intercâmbio que manteve com os executivos da sua congénere brasileira, a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), no Rio de Janeiro, o PCA da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Paulino Jerónimo, concedeu uma entrevista para espelhar a atractividade do mercado angolano e reformulou o repto da Concessionária Nacional aos investidores para apostarem nos Blocos Onshore e Offshore, tanto nas rondas de Licitação como em regime de oferta permanente.

Temos visto que a ANPG tem um potencial muito grande de desenvolver a área do petróleo. Qual é a perspectiva que tem para os próximos anos, nesta área?

Em termos de investimento viemos de um número muito alto, que era de 50 a 60 Bilhões por ano, há uma década, quando o petróleo estava a USD 100 o barril. E infelizmente este número caiu muito, para de 10 Bilhões de USD/ano, porque as empresas não se sentiram incentivadas em investir mais. Na nova legislatura, foram criados alguns incentivos. Com eles o investimento estrangeiro no sector petrolífero voltou a subir. Estamos agora na casa dos USD 35 bilhões de investimento. Isso graças aos incentivos dados à indústria nos últimos anos.

A ANPG já tem prospecção de áreas para fazer novas concessões?

Um dos objectivos definidos pela ANPG é a promoção de novas áreas. Existimos há três anos e já estamos na terceira licitação. Temos uma estratégia aprovada pelo Executivo angolano que estabeleceu os blocos a licitar de 2019 a 2025, cerca de 55 novas concessões. Já licitamos 50% dessas concessões e nos próximos anos, continuamos com essas licitações. Por outro lado, há uma grande área a que chamamos Bacias Interiores, que são bacias de zonas de fronteira onde nunca houve exploração. Estamos nesta altura a fazer trabalhos de recolha de dados e amostras. Fizemos um estudo aerogravimétrico para avaliar a profun-

didade da bacia, para logo a seguir dividirmos as áreas em blocos e fazermos um novo leilão de blocos das bacias interiores.

O que enxerga como sendo o principal desafio para expandir o mercado? Infraestruturas, atracção de empresas como a Petrobrás para operar em Angola?

Neste momento é criar mais incentivos. Queremos trabalhar na produção incremental, que tem a ver com os campos maduros que já produzem e queremos incentivar o aumento de produção para que no Delta, o diferencial produzido a mais pela empresa tenha mais benefícios do que está no contrato, aproveitando as estruturas já existentes.

Esta estratégia foi adoptada aqui no Brasil, na Bacia de Campos. O México também já tem esta estratégia. Acredita que é capaz de gerar mais empregos?

Vai criar mais oportunidades de negócio, mais empregos. Viemos para o sítio certo porque o Brasil já passou por esta experiência naturalmente, ninguém melhor para assessorar-nos. Primeiro porque falamos a mesma língua e o Brasil tem a experiência de já ter passado por este projecto de produção incremental.

Acha que é houve um desafio para a ANPG criar as regras do jogo?

Exactamente! Um dos pontos que queremos reforçar é o nosso quadro regulatório. Criar legislação apropriada. Daí é que queiramos ganhar essa experiência que a ANP tem. Esta não é a primeira visita que efectuamos à ANP. Visitamos há três anos e vimos que tem um bom sistema de regulação que pode ser aproveitado. Acredito que a nossa cooperação vai ser boa.

Angola na Conferência de Dados ECIM 2022 na Noruega

Uma delegação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), chefiada pelo Director do Gabinete de Gestão e Arquivo de Dados (GAD), Lúmen Sebastião, participou na Conferência de Dados E&P-ECIM 2022, que decorreu de 12 a 14 de Setembro, na cidade de Haugesund, no Reino da Noruega.



A Conferência de Exploração e Produção focou-se na inovação e partilha de experiências à volta da diversidade de tecnologias existentes na indústria, no que se refere ao alojamento e acessibilidade de dados, num momento em que a ANPG deu início a um processo desafiador de digitalização. Trata-se de uma boa oportunidade de intercâmbio, visando a gestão de dados para suporte da actividade de E&P e transição energética em Angola.

Para Lúmen Sebastião, que falava à margem do encontro com a entidade congénere, Norwegian Petroleum Directorate (NPD), “a participação da ANPG nesta conferência serviu para melhor entendermos e analisarmos não só as



tendências do mercado, mas também as tecnologias mais recentes a serem usadas na indústria de armazenamento de informações”.

Vários executivos de companhias como a Equinor, Fujifilm,

Schlumberger e Halliburton, para só citar estas, apresentaram novidades em produtos e serviços durante o evento que contou com 300 delegados provenientes de várias latitudes.

**Olivier Jouny****Billy Lacobie****Melissa Bond**

TotalEnergies e ACEPA com novas lideranças

A TotalEnergies conta desde o passado dia 23 de Setembro com um novo Director-Geral para Angola, Martin Deffontaines, em substituição de Olivier Jouny, que está em fim de mandato. O novo Director-Geral é engenheiro de Exploração e Produção, com uma carreira iniciada há três décadas, tendo chegado a exercer o cargo de Vice-Presidente Sénior da operadora francesa, passando pelos mercados da Inglaterra, França, Rússia e República do Congo.

Em carta endereçada à ANPG, o Director-Geral cessante, Olivier Jouny, louva a colaboração que considera excelente com as autoridades angolanas, vendo no diálogo a chave da consolidação da parceria histórica e da implementação da estratégia multienergia da TotalEnergies, leme que deixa agora ao comando de Martin Deffontaines.

A operadora reitera o compromisso de ampliar a transição energética com projectos de baixa intensidade de carbono, petróleo e gás, incluindo investimento em energias renováveis, com realce para o hidrogénio verde e biocombustíveis.

Quem também tem uma liderança nova é a ACEPA (Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola), que passa a ser presidida por Melissa Bond, Directora-Geral da ExxonMobil, no âmbito da rotação de mandatos na agremiação, tendo como seu Vice-presidente Billy Lacobie, Director-Geral da Cabinda Gulf Oil Company Limited (Chevron), com efeitos igualmente desde o passado dia 23, altura em que cessou funções pela TotalEnergies o então Presidente, Olivier Jouny.

Sublinhe-se que a ACEPA, enquanto Associação Comercial que congrega as principais

empresas operadoras do sector petrolífero nacional, desempenha um papel importante na identificação de

assuntos de interesse comum e na busca e implementação de soluções.

**Martin Deffontaines**



THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

ENVIRONMENT

ANPG AND ECOJANGO UNITED IN THE CLEAN UP THE WORD CAMPAIGN

The NGO Ecojango and ANPG recently carried out a voluntary cleaning activity at Praia Amélia, in the Samba Urban District, in Luanda. page 4

HUMAN RESOURCES

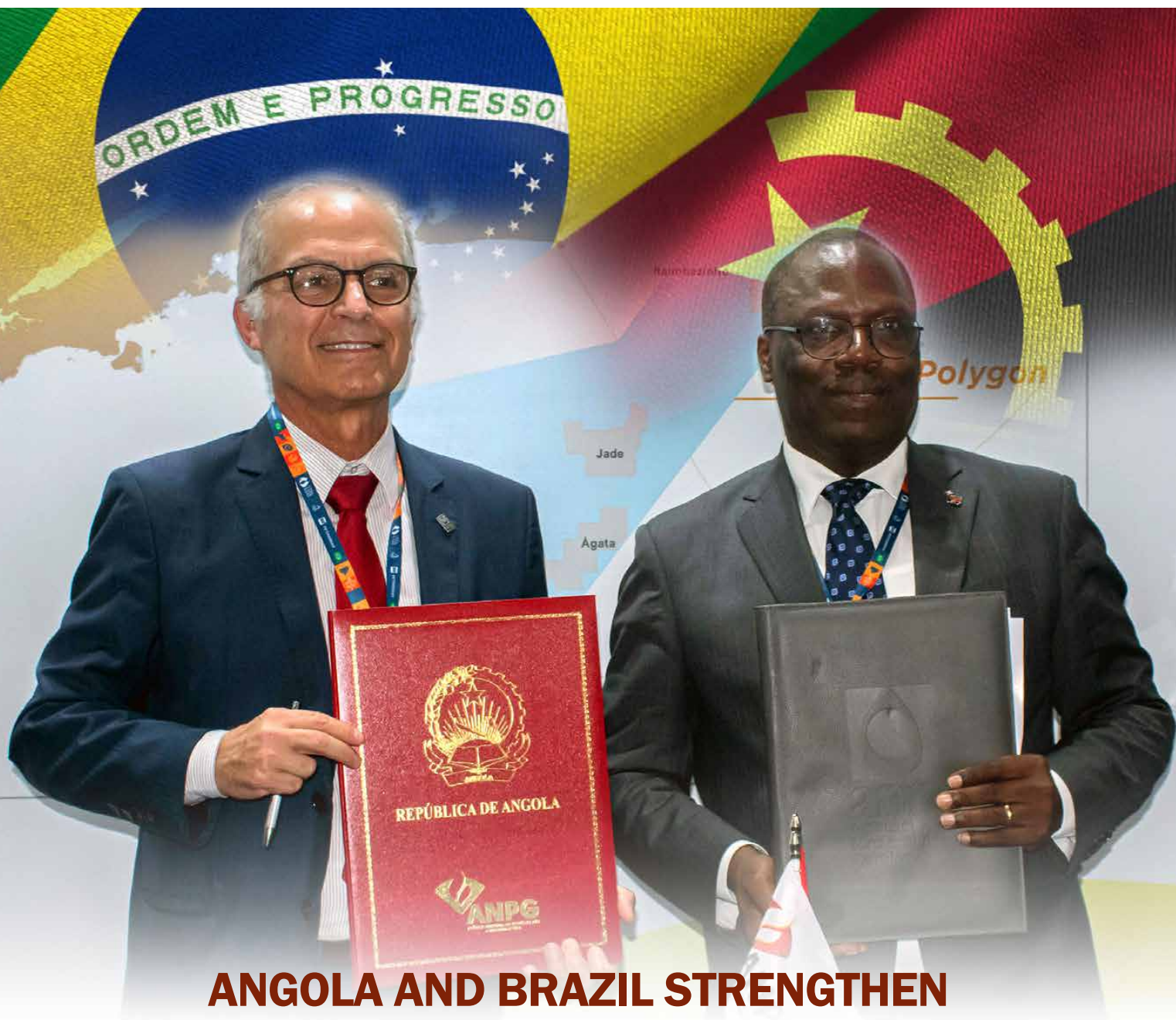
SONILS AND INEFOP SIGN PARTNERSHIP AGREEMENT FOR PROFESSIONAL INTERNSHIPS

More than 30 young beneficiaries were selected from a universe of 23 thousand applications on the internship program platform "Integrate to Win 2022". page 8

REGULATION

TotalEnergies AND ACEPA WITH NEW LEADERSHIP

TotalEnergies has a new General Manager for Angola, Martin Deffontaines. ACEPA (Association of Exploration and Production Companies of Angola) is now chaired by Melissa Bond, General Manager of ExxonMobil. Pág. 10



ANGOLA AND BRAZIL STRENGTHEN COOPERATION IN THE HYDROCARBON FIELD

FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petróleo
Gás e Biocombustíveis



[anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)

Angolan President reappoint Minister and Secretaries of State of MIREMPET

The President of the Republic of Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, in an Order published on the 16th of September, reappointed the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Pedro Azevedo and the Secretaries of State, Jânio Corrêa Vítor and José Alexandre Barroso, to their posts, in the new legislature after the general elections held last August.

Born in Porto Amboim, Cuanza-Sul, Diamantino Azevedo was responsible for the 2017-2022 legislature, having led an important reform of the Mining and Oil and Gas Sectors.

The main challenges of the reappointed cast are the targets set by the Executive for the Sector, for the next five years, with emphasis on the construction of the Cabinda, Soyo and Lobito refineries.



Jânio Corrêa Vítor



José Alexandre Barroso



mirempet.gov.ao

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE.

Send an e-mail to:
comunicacao@anpg.co.ao

ANPG defends the mitigation of the environmental impact



The Coordinator of the Working Group for Biofuels of the National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), Vita Mateso, defend a realistic approach to the context of developing countries, regarding the energy transition, moving away from the sudden discontinuation of the hydrocarbon exploration.

According to the specialist, who was speaking on behalf of the PCA of the National Concessionaire, Paulino Jerónimo, at a conference promoted by Revista Economia e Mercado, on the 28th of September, in Luanda, it is necessary to invest in regulation, in know-how and in technological means to strengthening the mitigation of the environmental impact associated with the extractive industry.

The event was attended by the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, who praised the organization of

the event for the boldness of inviting the tutelage of a sector that is the target of somewhat prejudiced eyes, when talking about environmental issues.

Diamantino Azevedo recalled that in Angola, like other oil producing countries, it was only possible to achieve quality of life, social and technological advances due to the good use of mineral resources, which include hydrocarbons, coal and others. It is also the sector, he underlined, that will guarantee the conditions to finance the energy transition, so the oil industry should exist for many more years.



ANPG and Ecojango united in the *Clean Up the World* campaign



The National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) and the NGO Ecojango carried out, on the 17th of September, a voluntary activity for cleaning and classifying solid waste in Praia Amélia, Urban District of Samba, in Luanda, inserted in the week of the Clean Up The World campaign.

The campaign sensitized the community to effective waste management, improve beach conservation, safeguard marine biodiversity, preserve the health and well-being of populations.

Representatives of Odebrecht, AngoMart and members of the local community joined the initiative, totaling 100 participants, having

collected 527 garbage bags, including 230 plastic and 297 organic waste, which are destined for recycling.

“On behalf of Ecojango, I would like to thank our partner ANPG and all the organizations that provided the indispensable support for the realization of this campaign. It is essential to continue

raising awareness of the negative impact of garbage on our health, flora and fauna”, said the co-founder of Ecojango, Suzana Vieira.



Angola and Brazil strengthen cooperation in the field of hydrocarbons

THE National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) signed on the 27th of September, with its counterpart in Brazil, the National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels (ANP), a cooperation agreement for regulation programs and supervision of exploration, development and production activities. The signing took place during the Rio Oil & Gas Conference held in Rio de Janeiro, Brazil.

The agreement signed by the Chairman of the Board of Directors (PCA) of ANPG, Paulino Jerónimo and the General Director of ANP, Rodolfo Henrique de Saboia, will be valid for five years, and aims to establish cooperation in the fields of technical promotion to strengthen the oil and gas industry, as well as the transfer of knowledge related to technical standards and good practices in the oil industry.

For Paulino Jerónimo, this is an important moment, which formalizes a relationship of more than three years with ANP. It shows the experience of the agency and the brotherhood relationship between the Angolan and Brazilian peoples, “one of the points that we want to reinforce is our regulatory framework, we want to gain this experience that the ANP has. The relationship between Angola



and Brazil is transcendental, and this agreement only reinforces the commitment between the governments to cement the relationship in the field of hydrocarbons”.

Rodolfo de Saboia highlights the historical relationship between

the peoples: “the importance of this agreement transcends the interest of both countries in the exploitation of their natural resources and hydrocarbons. Brazil and Angola have a common past, a close culture with the same origin and a very close feeling of

brotherhood that extends beyond these economic activities, but it is in them that we hope to reach an even greater proximity.”

The cooperation, object of the agreement, will be carried out through the periodic exchange of information and experiences, the carrying out of studies and joint investigation, as well as the training and capacity building of human resources.

ANPG participated in Rio Oil & Gas, from the 26th to the 29th of September, with a delegation headed by its CEO and composed of Directors, Directors and technicians, with a stand where it promoted the Angolan oil potential, along with the meetings held by Shell, Perenco, Petrório, Trident and Macaé City Hall.

“

...The importance of this agreement transcends the interest of both countries in the exploitation of their natural resources and Hydrocarbons.

“

The relationship between Angola and Brazil is transcendental, and this agreement only reinforces the commitment between the governments to cement the relationship in the field of hydrocarbons”.



American Petroleum Institute give supports to the Angolan oil sector

THE American Petroleum Institute (API) presented itself available to provide advice to the National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) with regard to the implementation of international standards in the Angolan offshore, during a meeting held on the 27th of September, at the Rio Oil & Gas Conference, in Brazil.

The Director of Strategic Planning, Alcides Andrade, the Director of Safety and Environment, Guilherme Ventura and technicians from different areas of the Concessionaire participated in the meeting, on the part of the ANPG. For the API, the Director of Global Business Development, Alejandro Di Nunzio, and the Responsible for the environment,



for Africa, Portugal, Latin America and Spain, Delma Quintanilha, participated.

Created in 1919, API identifies itself as an association that standardizes good practices for the Oil & Gas industry,

being the basis and reference for other standards worldwide, for this same segment, due to its great maturity. The Institute's more than 600 members include large integrated companies that produce, process and distribute most of the

country's energy and participate in API Energy Excellence, which is accelerating environmental and safety progress by promoting new technologies and transparent reporting.

"We already have been working with API in exchanges for over a year and this meeting today served to align some steps that we will carry out until the end of the first quarter of 2023. We defined a set of immediate and short-term activities, which we will observe in line with international standards", revealed Alcides Andrade.

For Alejandro Di Nunzio it was positive. "We have the potential to do a lot with ANPG in ways that should bring the industry to the point of safety and work for certifications, which will improve offshore operations. API is available to ANPG to provide support to the oil industry in Angola".



ANPG and the Brazilian PPSA strengthen relationships

The National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels, ANPG and Pre-Salt Petróleo (PPSA) of Brazil met on September 29, in Rio de Janeiro, to exchange experiences on technical, operational and administrative aspects of contract management, exploration and production of oil and gas.



THE meeting was led by the highest authorities of the institutions, by the ANPG, its Chairman of the Board of Directors, Paulino Jerônimo, and by the PPSA, its President Director, Eduardo Gerk.

Pre-Sal Petróleo operates on three main fronts: management of production sharing contracts, management of the marketing of oil and natural gas and representation of the Union in production individualization agreements.

For ANP's Director of Contract Management, Osmond Coelho Júnior, the meeting is of great importance, as it brings together two homologous institutions, bringing experience

and knowledge of two sister peoples with similar origins. "While PPSA makes some contributions to the ANPG, we also receive some contributions from the ANPG. This type of meeting certainly brings growth to both parties.

The ANPG has additional roles that the ANP does not have, but in what is common, I understand that we can continue to exchange information and experiences, and somehow improve our institutional role, which is of great importance in Brazil, and I am absolutely certain that in Angola. We are available to enhance and improve this relationship. We are happy with the meeting, and we look forward to others",

said the person responsible for Contract Management at PPSA.



SONILS and INEFOP sign partnership agreement for professional internships

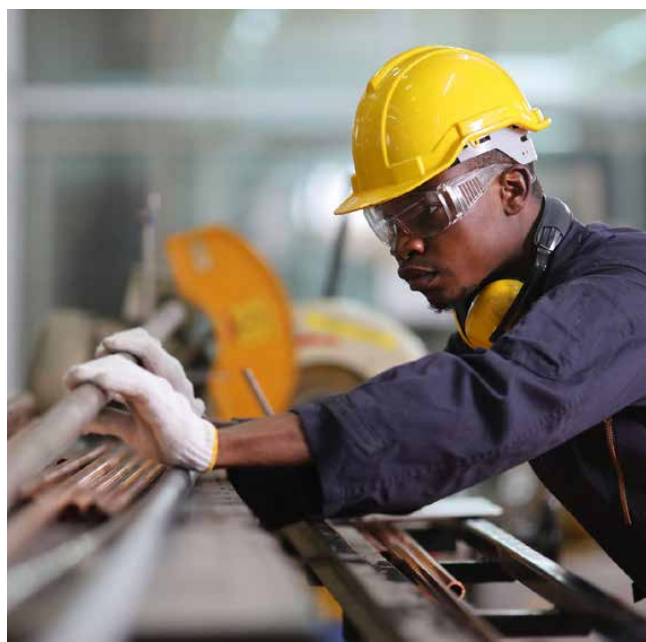


More than 30 young people from different provinces of the country, with an average age of 27, benefit from a professional internship lasting 18 months in the area of logistics linked to the oil and gas sector at the SONILS Base, in Luanda.

The beneficiaries were selected from a universe of 23 thousand applications on the platform of the internship program “Integrar para Vencer 2022”, as a result of the protocol signed between that Logistics Center for Integrated Services of Sonangol E.P. and the National Institute for Employment and Vocational

Training (INEFOP), on the 18th of August. The act was witnessed by senior representatives of the Ministry of Public Administration, Labor and Social Security (MAPTESS), Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas (MIREMPET) and the Ministry of Industry and Commerce (MINCO).

On the occasion, the Chairman of the Board of Management of SONILS, who is also one of the Executive Directors of Sonangol E.P., Osvaldo Inácio, considered the internship program for SONILS strategic, as it represents the sustainability of the company.



illustrative picture



Paulino Jerónimo

“We are now around usd 35 billion concerning investment”

After the exchange meeting held with the executives of its Brazilian counterpart, the National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANP), in Rio de Janeiro, the PCA of the National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), Paulino Jerónimo, gave an interview to reflect the attractiveness of the Angolan market and reformulated the challenge of the National Concessionaire to investors to bet on Onshore and Offshore Blocks, both in the bidding rounds and in a permanent offer regime.

We have seen that the ANPG has great potential to develop the oil sector. What is your perspective for the coming years in this area?

In terms of investment, we came from a very high number, which was 50 to 60 billion a year, a decade ago, when oil was at USD 100 a barrel. And unfortunately this number dropped a lot, to 10 billion USD/year, because companies didn't feel encouraged to invest more. In the new legislature, some incentives were created. With them, foreign investment in the oil sector rose again. We are now in the range of USD 35 billion of investment. This is thanks to the incentives given to the industry in recent years.

Does the ANPG already prospect areas to make new concessions?

One of the objectives defined by the ANPG is the promotion of new areas. We have been in existence for three years and we are already in the third bidding process. We have a strategy approved by the Angolan Executive that established the blocks to be auctioned from 2019 to 2025, around 55 new concessions. We have already bid for 50% of these concessions and in the coming years, we will continue with these bids. On the other hand, there is a large area that we call Inner Basins, which are basins in frontier areas where there has never been exploration. We are currently working on collecting

data and samples. We carried out an aerogravimetric study to assess the depth of the basin, and then we divided the areas into blocks and held a new auction of blocks from the interior basins.

What do you see as the main challenge to expand the market? Infrastructure, attraction of companies like Petrobras to operate in Angola?

At the moment it is to create more incentives. We want to work on incremental production, which has to do with mature fields that already produce and we want to encourage increased production so that in the Delta, the differential produced by the company has more benefits than what is in the contract, taking advantage of existing structures.

This strategy was adopted here in Brazil, in the Campos Basin. Mexico also already has this strategy. Do you believe it is capable of generating more jobs?

It will create more business opportunities, more jobs. We came to the right place because Brazil has already gone through this experience and naturally, no one better to advise us. First, because we speak the same language and Brazil has the experience of having already gone through this incremental production project.

Do you think there was a challenge for the ANPG to create the rules of the game?

Exactly! One of the points we want to reinforce is our regulatory framework. Create appropriate legislation. That's why we want to gain this experience that the ANP has. This is not the first visit we have made to the ANP. We visited it three years ago and saw that it has a good regulation system that can be used. I believe our cooperation will be good.

ANGOLA at the ECIM 2022 data conference in Norway

A delegation from the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), headed by the Director of the Data Management and Archive Office (GAD), Lúmen Sebastião, participated in the E&P-ECIM 2022 Data Conference, which took place from 12 to 14 of September, in the city of Haugesund, in the Kingdom of Norway.



THE Exploration and Production Conference focused on innovation and sharing of experiences around the diversity of technologies existing in the industry, with regard to hosting and data accessibility, at a time when ANPG began a challenging process of digitization. This is a good opportunity for exchange, aimed at managing data to support the E&P activity and energy transition in Angola.

For Lúmen Sebastião, who was speaking on the sidelines of the meeting with the similar entity, Norwegian Petroleum Directorate (NPD), "the ANPG's participation in this conference served to better understand and analyze not only the market trends, but



also the latest technologies to be used in the information storage industry". Several executives from companies such as Equinor, Fujifilm, Schlumberger and Halliburton, to name

just a few, presented innovations in products and services during the event, which was attended by 300 delegates from various latitudes.

**Olivier Jouny****Billy Lacobie****Melissa Bond**

TotalEnergies and ACEPA with new leadership

Since last September 23, TotalEnergies has a new General Manager for Angola, Martin Deffontaines, replacing Olivier Jouny, who is at the end of his term. The new General Manager is an Exploration and Production engineer, with a career that began three decades ago, having reached the position of Senior Vice-President of the French operator, passing through the markets of England, France, Russia and the Republic of Congo.

In a letter addressed to the ANPG, the outgoing Director General, Olivier Jouny, praises the collaboration he considers excellent with the Angolan authorities, seeing in dialogue the key to the consolidation of the historic partnership and the implementation of TotalEnergies' multi-energy strategy, which he now leaves to the command of Martin Deffontaines. The operator reiterates its commitment to expand the energy transition with low-carbon, oil and gas projects, including investment in renewable energies, with emphasis on green hydrogen and biofuels.

ACEPA (Association of Explo-

ration and Production Companies of Angola) also has a new leadership, which is now chaired by Melissa Bond, General Manager of ExxonMobil, within the scope of the rotation of mandates in the association, having as its Vice-President chairman Billy Lacobie, General Manager of Cabinda Gulf Oil Company Limited (Chevron), with effect also from the 23rd, when the then Chairman, Olivier Jouny, ceased his duties at TotalEnergies.

It should be noted that ACEPA, as a Commercial Association that brings together the main operating companies in the national oil sector, plays an

important role in the identification of issues of common interest and in the search and implementation of solutions.

**Martin Deffontaines**